

SISTEMAS DE NUMERAÇÃO ANTIGOS.

A história dos números é convergente de argumentos que a ciência é produto de toda humanidade, não de uma só civilização, mas de vários povos, não só de uma época, mas de vários tempos, não só de uma classe social, mas de todos que contribuem na divisão social do trabalho. Veremos que as civilizações antigas suméria, egípcias, grega, chinesa, romana e maia, conseguiram chegar a abstração e elaborar seus sistemas de numeração, é importante observar que civilizações muito diferentes e distantes tomaram muitas vezes os mesmos caminhos e chegaram a resultados semelhantes. No início elas utilizam um sistema de numeração não posicional, para representação dos números era necessário uma exagerada repetição de símbolos idênticos, estas repetições geravam muitos erros, esses símbolos eram a princípios concretos, somente quando o homem conseguiu a abstração, ele evoluiu e criou um sistema posicional, através dele foi possível a representação de qualquer número, utilizando uma pequena quantidade de símbolos, esses progressos foram acontecendo muito lentamente, demorando até séculos para uma acontecer uma pequena modificação. Apesar da dependência dessas noções e de seus isolamentos, por força da distância, ao abstrairmos o desenvolvimento do conceito de número natural e a sua simbolização, estas civilizações parecem como um todo convergendo para um sistema de numeração decimal. Tal sistema foi concretizado na Índia no século V d.C. e a partir dele a humanidade aprendeu muito facilmente a contar e a operar os números. Somente a abstração dos indianos permitiu a humanidade entender facilmente as coisas concretas da natureza. Infelizmente o tempo não nos permitiu abordar aqui o sistema Hindu.

Referencia Bibliográfica

Ifrah, Georges

Os números: a história de uma grande invenção O Georges Ifrah:
tradução de Stella Maria de Freitas Senra: revisão técnica Antonio Jose Lopes,
Jorge Jose de Oliveira.-11. ed.-São Paulo: Globo:, 2005.